



## Rápidas

\* Para ser assinante de Atualidades Ornitológicas veja como proceder: entre no [site www.ao.com.br](http://www.ao.com.br), escolha Loja Virtual, cadastre-se e obtenha um boleto, que pode ser quitado na sua agência bancária, casa lotérica etc.

\* Recentemente foi lançado pela Technical Books o livro “Mastodontes de barriga cheia e outras histórias: crônicas de biologia e conservação da natureza” do Professor Fernando Fernandez da UFRJ. Trata-se de uma coletânea de crônicas de divulgação científica sobre temas pungentes escritos com um texto leve, mas com impecável qualidade literária. Dentre os 30 capítulos, as aves são diversas vezes mencionadas. [goo.gl/uH6f1N](http://goo.gl/uH6f1N).

\* Encontra-se disponível na *web* um esplêndido documentário em inglês sobre a origem das aves. [goo.gl/CDzes6](http://goo.gl/CDzes6).

\* A vida da cidade é notoriamente estressante, alterando os níveis hormonais em aves e tendo seus efeitos sobre o sistema imunológico. Agora, uma nova pesquisa sugere que o estresse pode acelerar também o processo de envelhecimento. Independentemente do seu local de nascimento, os telômeros dos filhotes do Chapim Real (*Parus major*) criados em cidade foram 11% menores que os de filhotes amostrados no campo, relatou uma pesquisa recente na publicação *Biology Letters*, e sabe-se que quanto menores os telômeros menor é a expectativa de vida. [goo.gl/pa18jS](http://goo.gl/pa18jS).



\* Desde 2014, o Projeto Cidadão Cientista organizado pela SAVE Brasil já realizou 33 campanhas de monitoramento em quatro Unidades de Conservação (UCs) (RJ, PR, BA e SP). Em São Paulo, o projeto conta com a parceria do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO) e os grupos já registram no Parque Estadual da Cantareira 193 espécies de aves, sendo que 12 são ameaçadas de extinção em algum nível e

35 foram adicionadas à lista oficial do parque. O Cidadão Cientista está sendo uma ferramenta eficaz no monitoramento de UCs e principalmente importante para o Parque Estadual da Cantareira que é um importante refúgio para a avifauna na região metropolitana de São Paulo.

\* Um grupo de pesquisadores, com o apoio do Observatório de Aves - Instituto Butantan e da Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil) anunciou, no final de maio, a redescoberta de uma das aves mais raras do mundo. Conhecida como rolinha-do-planalto, a *Columbina cyanopsis* está criticamente ameaçada de extinção. O último registro comprovado da espécie antes da redescoberta aconteceu há 75 anos, em 1941. Nos últimos meses, os pesquisadores têm trabalhado simultaneamente no registro científico da redescoberta



**Rolinha-do-planalto, *Columbina cyanopsis*, é fotografada na natureza após 75 anos sem registros confirmados.**

**A redescoberta foi apresentada por Rafael Bessa, durante o Avistar 2016, no Instituto Butantan, em São Paulo.**



**Foto de vídeo de Damilys Oliveira, feito em 18 de junho de 2016, no Riacho Barra Grande, na Caatinga de Curaçá, onde aparece a ararinha-de-spix *Cyanopsitta spixii*, voando livremente.**

ta e em um plano de conservação, com o objetivo de assegurar a sobrevivência da ave no longo prazo. A rolinha-do-planalto, espécie exclusiva do Brasil, está ameaçada principalmente pela destruição do Cerrado brasileiro, seu *habitat*. Até o momento, os ornitólogos encontraram apenas 12 indivíduos da espécie. “Nossa preocupação agora é a conservação da ave. Estamos estudando diversas linhas de atuação no desenhado deste plano. A principal delas é garantir que a região onde a espécie foi detectada seja transformada em uma área de conservação, o que beneficiaria não apenas a rolinha-do-planalto, mas também outras espécies ameaçadas que ocorrem na área”, explica o ornitólogo Rafael Bessa, que redescobriu a espécie. Mais informações: [goo.gl/G6bPe5](http://goo.gl/G6bPe5).

\* Um exemplar de ararinha-azul foi visto voando livremente na região de caatinga de Curaçá, no interior do Bahia, *habitat* exclusivo da espécie desaparecida desde 2002. Surpresos, moradores registraram a ocorrência em vídeo: [tinyurl.com/gvh4jor](http://tinyurl.com/gvh4jor). O primeiro a avistar a ave foi o agricultor Nauto Sergio Oliveira, no sábado (18 de junho de 2016). Assim que confirmou se tratar de uma ararinha-azul, comunicou a seus vizinhos. No dia seguinte, Lourdes Oliveira e sua filha Damilys Oliveira levantaram-se ainda de madrugada e foram procurar a ararinha nas matas ciliares da região. Às 6h20 da manhã, conseguiram não apenas ver a ave, mas também registrá-la através de um vídeo gravado com o celular de Damilys. Com o vídeo na mão, Lourdes entrou em contato com os biólogos da Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil) umas das organizações que integram o projeto Ararinha na Natureza coordenado pelo ICMBio. A origem da ave avistada é desconhecida, mas ela pode ser oriunda de cativeiro. Resultados de 2015 e 2016 do Programa de Cativeiro: Em 2015 foram produzidos 20 filhotes: 16 na Al Wabra (Catar) e 4 na ACTP (Alemanha). Em 2016 temos 16 filhotes na Al Wabra e 2 na ACTP e a temporada reprodutiva no Brasil começa neste mês de junho. Atualização? [goo.gl/FJw09F](http://goo.gl/FJw09F).

# Big Day BR 23 de Outubro

